

**A VARIÁVEL (R) EM FINAL DE PALAVRA NO  
BAIRRO VÁRZEA, MUNICÍPIO DE LAGOA  
SANTA/MG**

*Diogo Wladimir Vilaça* (UFMG)  
[diovilaca@yahoo.com.br](mailto:diovilaca@yahoo.com.br)

*Maria do Carmo Viegas* (UFMG)  
[mariadocarmo.viegas@gmail.com](mailto:mariadocarmo.viegas@gmail.com)

Este projeto de pesquisa tem como objeto analisar as variantes da variável (R) em final de palavras, de forma a contribuir para uma descrição fonológica e sociolinguística de aspectos relacionados à língua portuguesa falada em Lagoa Santa/MG. Essa proposta surgiu a partir de observações assistemáticas da linguagem usada por alguns falantes do município de Lagoa Santa-MG. Observamos que, quando o contexto seguinte é consoante ou pausa, há realização do (R) ora como retroflexo, ora como fricativo, e ora há o seu apagamento. Este projeto está inserido no projeto Varfon-Minas - Variação fonética e fonológica em Minas Gerais. Assumimos aqui o pressuposto da Teoria da Variação e Mudança Linguística, segundo Labov (1972). Para efeitos do presente projeto, seguem as hipóteses: fatores sociais como faixa etária, gênero exercem influência sobre a variável enfocada nessa pesquisa; a variante retroflexa é estigmatizada pela comunidade pesquisada, a variante fricativa está em progressão na comunidade pesquisada. Os procedimentos metodológicos centrar-se-ão na pesquisa de campo, cujos dados serão coletados sob a forma de entrevistas que incluam as narrativas pessoais, ou seja, de história de vida dos falantes. Esse método permite ao pesquisador conseguir dados da forma mais espontânea possível, proporcionando-lhe a detecção do fenômeno pesquisado. Os dados utilizados nesta pesquisa serão obtidos através de gravações de entrevistas individuais, digitalizadas, baseadas em narrativas orais do português brasileiro, de falantes do bairro Várzea do município de Lagoa Santa - MG. Os informantes terão perfil semelhante. Serão todos falantes do português do Brasil, nascidos no bairro Várzea em Lagoa Santa e que não tenham morado em outro bairro no decorrer de suas vidas. Assim todos informantes

pertencem ao mesmo grupo social. Todos informantes têm o 1º grau completo, estamos, pois, controlando a escolaridade.